

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Contábeis Regulatórias

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

Em 31 de dezembro de 2015

Índices

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias	1
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Aos
Acionistas e Diretores da
Iracema de Transmissora de Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Iracema de Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa no. 605, de 11 de março de 2014.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis regulatórias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Iracema de Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa no. 605, de 11 de março de 2014.

Base de elaboração das demonstrações contábeis

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Iracema de Transmissora de Energia S.A. a cumprir os requisitos da ANEEL. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.


Outros assuntos

A Iracema de Transmissora de Energia S.A. preparou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações contábeis societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 16 de março de 2016.

As demonstrações contábeis regulatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, não foram examinadas por auditores independentes.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/F-6



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.345	4.411
Concessionárias e permissionárias	8	2.535	1.459
Estoques		922	682
Adiantamentos a fornecedores		366	233
Impostos a recuperar		905	638
Outros ativos circulantes		4.268	9
		<u>12.341</u>	<u>7.432</u>
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	7	6.951	6.766
Outros ativos não circulantes		76	49
Imobilizado não vinculado à concessão		405	56
Imobilizado	9	271.021	282.006
Intangível	10	4.758	4.799
		<u>283.211</u>	<u>293.676</u>
Total do ativo		<u>295.552</u>	<u>301.108</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - terceiros		545	307
Fornecedores - partes relacionadas	21	4	4
Empréstimos - terceiros	12	6.912	6.287
Impostos e contribuições sociais		239	147
Taxas regulamentares	11	616	656
Outros passivos circulantes		343	108
		<u>8.659</u>	<u>7.509</u>
Passivo não circulante			
Empréstimos - terceiros	12	110.898	112.085
Outras contas a pagar com partes relacionadas		-	146
Outras provisões - compensação ambiental		1.479	1.141
		<u>112.377</u>	<u>113.372</u>
Patrimônio líquido			
Capital social		212.062	212.062
Prejuízo acumulado		(37.546)	(31.835)
	13	<u>174.516</u>	<u>180.227</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>295.552</u></u>	<u><u>301.108</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> <u>(não auditado)</u>
Receita operacional líquida	14	18.454	15.411
Custo da operação	15	<u>(12.419)</u>	<u>(10.439)</u>
Lucro bruto		6.035	4.972
Despesas gerais e administrativas	16	(1.054)	(662)
Outras (despesas) / receitas operacionais	17	<u>883</u>	<u>-</u>
Lucro antes das receitas financeiras		5.864	4.310
Resultado financeiro	19	<u>(11.575)</u>	<u>(10.458)</u>
Receita financeira		1.207	1.245
Despesa financeira		(12.782)	(11.703)
Resultado antes dos impostos		<u>(5.711)</u>	<u>(6.148)</u>
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Prejuízo do exercício		<u>(5.711)</u>	<u>(6.148)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Prejuízo do exercício	(5.711)	(6.148)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes	<u>(5.711)</u>	<u>(6.148)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (não auditado)	212.062	(25.687)	186.375
Lucro líquido do exercício (não auditado)	-	(6.148)	(6.148)
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)	212.062	(31.835)	180.227
Lucro líquido do exercício	-	(5.711)	(5.711)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	212.062	(37.546)	174.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício antes dos impostos	(5.711)	(6.148)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Juros e variações cambiais sobre empréstimos	12.191	11.343
Depreciação e amortização	8.775	8.087
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(176)	428
Provisão para contingências	-	(756)
Outras provisões - compensação ambiental	338	927
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Concessionárias e permissionárias	(901)	401
Estoques	(230)	(636)
Impostos a recuperar	(267)	(76)
Adiantamentos a fornecedores	(149)	(129)
Outros ativos	(4.269)	932
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	93	146
Tributos e contribuições sociais	3.989	1.299
Impostos pagos	(4.658)	(1.186)
Juros pagos	(12.129)	(11.332)
Taxas regulamentares	(41)	(468)
Outros passivos	258	(222)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(2.887)</u>	<u>2.610</u>
Atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.406)	(7.102)
Baixa de Imobilizado e intangível	4.667	746
Títulos e valores mobiliários	185	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>2.446</u>	<u>(6.356)</u>
Atividades de financiamento:		
Empréstimos pagos	(625)	(241)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(625)</u>	<u>(241)</u>
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.066)</u>	<u>(3.987)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>4.411</u>	<u>8.398</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>3.345</u>	<u>4.411</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Iracema Transmissora de Energia S.A. ("Iracema" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 14 de novembro de 2007. Sua sede está localizada Av. Presidente Vargas, nº 955, 14º andar, sala 1401 (parte), Centro, Rio de Janeiro, RJ. Possui duas filiais localizadas no Município de Brejo Sanro e no Município de Paulistana.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH) desde 14 de dezembro de 2012 quando foi adquirida já em fase operacional da CYMI Holding S.A., CYMI do Brasil Proj. Serv. Ltda e Lintran do Brasil S.A. A SGBH é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

A Companhia tem como propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1. Da concessão

A Companhia detém a concessão para construção, operação e manutenção da linha de transmissão com capacidade de 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 400 km, com origem na subestação São João do Piauí, localizada no estado do Piauí, e término na subestação Milagres, no estado do Ceará. As suas atividades estão reguladas pelo Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 002/2008, firmado com a ANEEL, com um prazo de 30 anos, contados a partir de 17 de março de 2008.

A Companhia entrou em operação no dia 7 de dezembro de 2010 e teve o termo de liberação provisório emitido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) em 1º de março de 2011.

1.2. Receita anual permitida (RAP)

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a tarifas de uso do sistema de transmissão (TUST). As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O valor anual definido para a RAP de R\$13.757 (histórico) e será corrigido anualmente no mês de julho pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nos termos da cláusula sexta do contrato de concessão. Além disso, a ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período de concessão, em intervalos periódicos de cinco anos, contados do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do contrato de concessão.

Em 16 de junho de 2014, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.756/2014, estabeleceu a RAP da Companhia em R\$17.644 para o período de 1º de julho de 2014 a 30 de junho de 2015.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Em 23 de junho de 2015, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº1.918/2015 estabeleceu a RAP em R\$19.139 para o período de 1º de julho de 2015 a 30 de junho de 2016.

A receita faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras e grandes consumidores) está garantida por um esquema de contas reservas e de garantias, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Usos do Sistema de Transmissão (CUST) entre o usuário e o ONS.

1.3. Setor elétrico no Brasil - Transmissão

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da rede básica é atribuição do ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCRs) foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador, a ANEEL.

No exercício de 2015 a ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico 2015, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

Com base nessas alterações houve a reclassificação do saldo da Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE), que em 2014 foi apresentada no grupo de Custo da operação (nota explicativa 14) e em 2015 foi classificada como dedução da receita operacional (nota explicativa 13). O montante reclassificado foi de R\$987 em 2014. Não foram efetuadas outras reclassificações materiais nas DCRs.

As DCRs apresentam informações comparativas em relação ao período anterior e foram autorizadas pela Administração em 15 de abril de 2016.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2.1. Estimativas e premissas

As DCRs foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das DCRs foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas DCRs. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das DCRs. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3. Classificação circulante versus não circulante

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante.

3. Resumo das práticas contábeis regulatórias

As práticas contábeis regulatórias utilizadas, são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

3.1. Imobilizado e intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas Resolução vigente emitida pela ANEEL. Mais informações sobre as taxas de depreciação/amortização e Resoluções vigente veja nota explicativa 9– Imobilizado e 10 – Intangível.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “Em Serviço” e “Em Curso”. Os itens apresentados no grupo Em serviço correspondem a imobilizados e intangíveis já unificados e em operação. Os saldos apresentados no grupo `Em curso` correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalente não alocados a ativos em funcionamento e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

3.2. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

4. Resumo das principais práticas contábeis (regulatórias e societárias)

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

4.2. Concessionárias e permissionárias

Destinam-se à contabilização de créditos referentes ao suprimento de energia elétrica faturado ao revendedor, do ajuste do fator de potência e de créditos provenientes da aplicação do acréscimo moratório, e engloba os valores a receber referentes ao serviço de transmissão de energia, registrados pelo regime de competência. O faturamento dos valores a receber é registrado conforme determinações do ONS por meio dos avisos de créditos (AVCs) mensais e faturas avulsas.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é avaliada pela Administração e constituída em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos recebíveis.

4.3. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

4.4. Provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

4.5. Impostos

Impostos sobre serviços prestados

As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 1,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 7,6%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4.6. Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às DCRs tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

4.8. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

4.9. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

4.10. Receita operacional

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita líquida é mensurada

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

4.11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos financeiros não derivativos

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, concessionárias e permissionárias e ativo financeiro amortizável.

O saldo de caixa e equivalente de caixa e concessionárias e permissionárias são classificados como empréstimos e recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. O saldo de ativo financeiro amortizável é classificado como ativos financeiros a valor justo por meio de resultado.

Esses instrumentos financeiros ativos são mensurados pelo valor justo e após reconhecimento inicial são mensurados pelo valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Passivos financeiros não derivativos

Os principais passivos financeiros reconhecidos são: fornecedores - partes relacionadas e terceiros e empréstimos. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. O saldo de empréstimos é classificado como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e reconhecidos pelo seu custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. O saldo de fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos também são classificados como passivo financeiro reconhecido pelo custo amortizado.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros

Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem e/ou quando a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Ativos e passivos financeiros derivativos

A Companhia não mantém ativos ou passivos financeiros derivativos e não identificou contratos com características de derivativos embutidos separáveis.

5. Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário

As diferenças de práticas contábeis societárias e regulatórias apresentadas nas notas explicativas 2, 3 e 4 estão apresentadas a seguir de forma comparativa:

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2015			31/12/2014		
		Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório (não auditado)	Ajuste (não auditado)	Societário
Ativo							
Ativo circulante		12.341	(18.633)	30.974	7.432	(15.587)	23.019
Caixa e equivalentes de caixa		3.345	-	3.345	4.411	-	4.411
Concessionárias e permissionárias		2.535	-	2.535	1.459	-	1.459
Adiantamentos a fornecedores		366	-	366	233	-	233
Impostos a recuperar		905	-	905	638	-	638
Estoques		922	-	922	682	-	682
Ativo financeiro amortizável	a	-	(18.633)	18.633	-	(15.587)	15.587
Outros ativos circulantes		4.268	-	4.268	9	-	9
Ativo não circulante		283.211	85.772	197.439	293.676	106.100	187.576
Títulos e valores mobiliários		6.951	-	6.951	6.766	-	6.766
Ativo financeiro amortizável	a	-	(189.812)	189.812	-	(180.463)	180.463
Outros ativos não circulantes		76	-	76	49	-	49
Imobilizado não vinculado à concessão		405	-	405	56	-	56
Imobilizado	b	271.021	270.927	94	282.006	281.890	116
Intangível	b	4.758	4.657	101	4.799	4.673	126
Total de ativos		295.552	67.139	228.413	301.108	90.513	210.595

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2015			31/12/2014		
		Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório (não auditado)	Ajuste (não auditado)	Societário
Passivo							
Passivo circulante		8.659	-	8.659	7.509	-	7.509
Fornecedores terceiros		545	-	545	307	-	307
Fornecedores partes relacionadas		4	-	4	4	-	4
Empréstimos com terceiros		6.912	-	6.912	6.287	-	6.287
Tributos e contribuições sociais		239	-	239	147	-	147
Taxas regulamentares		616	-	616	656	-	656
Outros passivos circulantes		343	-	343	108	-	108
Passivo não circulante		112.377	(6.179)	118.556	113.372	(15.177)	128.549
Financiamentos com terceiros		110.898	-	110.898	112.085	-	112.085
Outras contas a pagar com partes relacionadas		-	-	-	146	-	146
Outras provisões - compensação ambiental		1.479	-	1.479	1.141	-	1.141
Tributos diferidos	c	-	(6.179)	6.179	-	(15.177)	15.177
Patrimônio líquido		174.516	73.318	101.198	180.227	105.690	74.537
Capital social		212.062	-	212.062	212.062	-	212.062
Prejuízo acumulado	d/e	(37.546)	73.318	(110.864)	(31.835)	105.690	(137.525)
Total do passivo e do patrimônio líquido		295.552	67.139	228.413	301.108	90.513	210.595

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>Regulatório</u>	<u>31/12/2015</u> <u>Ajuste</u>	<u>Societário</u>	<u>Regulatório</u> <u>(não auditado)</u>	<u>31/12/2014</u> <u>Ajuste</u> <u>(não auditado)</u>	<u>Societário</u>
Receita operacional líquida	d	18.454	(6.217)	24.671	15.411	(7.726)	23.137
Custo da operação	e	(12.419)	(10.978)	(1.441)	(10.439)	(1.733)	(8.706)
Lucro bruto		6.035	(17.195)	23.230	4.972	(9.459)	14.431
Despesas gerais e administrativas		(1.054)	-	(1.054)	(662)	-	(662)
Outras (despesas) / receitas operacionais		883	-	883	-	-	
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		5.864	(17.195)	23.059	4.310	(9.459)	13.769
Resultado financeiro		(11.575)	-	(11.575)	(10.458)	-	(10.458)
Receita financeira		1.207	-	1.207	1.245	-	1.245
Despesa financeira		(12.782)	-	(12.782)	(11.703)	-	(11.703)
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	-			
Lucro antes dos impostos		(5.711)	(17.195)	11.484	(6.148)	(9.459)	3.311
Imposto de renda e contribuição social	c	-	(15.177)	15.177	-	3.223	(3.223)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(5.711)	(32.372)	26.661	(6.148)	(6.236)	88

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Segue apresentação sobre as diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias:

a) Ativo financeiro amortizável

De acordo com o ICPC 01 (R1) Contratos de concessão, as infraestruturas desenvolvidas no âmbito dos contratos de concessão não são reconhecidas como ativos fixos tangíveis ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão na utilização do modelo de ativo financeiro, classificado como “recebíveis” e registrado ao valor justo nas demonstrações financeiras societárias.

Os ativos financeiros amortizáveis incluem os valores a receber decorrentes dos serviços de desenvolvimento de infraestrutura, da receita financeira e dos serviços de operação e manutenção

Na aplicação do ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, que define as regras de mensuração e contabilização do ativo financeiro é necessário que os CPC 17 - Contratos de Construções, CPC 30 - Reconhecimento das receitas e CPC 38 - Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração sejam aplicados em conjunto.

A aplicação dessa norma ocorre apenas no balancete societário visto que Órgão Regulador não adota esse pronunciamento. A adoção dessas normas gera impacto nas demais linhas do balanço.

b) Imobilizado e intangível

Nas demonstrações financeiras societárias o ativo imobilizado e intangível operacional são reconhecido como ativo financeiro amortizável e indenizável de acordo com as determinações do ICPC 01 (R1) e valorizados de acordo com as premissas determinadas pela Administração.

c) Impostos diferidos

Saldo referente aos registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão.

d) Receita

Receita de operação e manutenção

A receita de operação e manutenção é reconhecida pelo montante destinado pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Receita de construção

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a transmissão de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais, se houver.

Remuneração dos ativos financeiros

Corresponde a remuneração pela taxa de desconto, que compreende a taxa interna de retorno do projeto, do fluxo incondicional de recursos estabelecido pelo poder concedente através da RAP.

As receitas de operação e manutenção, receita de construção e remuneração dos ativos financeiros são registradas baseadas na adoção do ICPC 01(R1) nas demonstrações financeiras societária. Nas DCRs apenas a receita incorrida no exercício é registrada, conforme nota explicativa 3.2.

e) Custo de operação e manutenção e custo de construção

O saldo de custo de construção e operação e manutenção são reconhecidos nas demonstrações financeiras societárias baseados com o ICPC 01 R1 e CPC 17. Nas DCRs os saldos são representados pela depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	1	1
Bancos	1.215	216
Aplicações financeiras	2.129	4.194
	<u>3.345</u>	<u>4.411</u>

A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Companhia em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa CDI.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Conta reserva – Debêntures	6.951	6.766
	<u>6.951</u>	<u>6.766</u>

Saldos apresentados como não circulante para atender as exigências referente as garantias reais do contrato de emissão de debêntures (nota explicativa 10).

Durante todo o prazo do contrato, a Companhia deve manter em favor da Caixa Econômica Federal (CEF) uma conta reserva, com recursos vinculados, no valor correspondente a seis vezes o valor da última prestação mensal de amortização vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios decorrentes da dívida, acrescido de três vezes o valor do custo de operação e manutenção. O custo utilizado é histórico, atualizado anualmente. A movimentação dessa conta só pode ser realizada com autorização formal da CEF.

8. Concessionárias e permissionárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	2.202	1.417
Vencidas até 30 dias	6	11
Vencidas até 60 dias	2	6
Vencidas até 90 dias	21	8
Vencidas até 120 dias	10	11
Vencidas até 180 dias	294	6
Vencidas há mais de 180 dias	337	512
	<u>2.872</u>	<u>1.971</u>
(-) PCLD	(337)	(512)
	<u>2.535</u>	<u>1.459</u>

Em função do giro das contas a receber em curtíssimo prazo, a Administração não constitui ajuste a valor presente para o referido saldo. De acordo com as normas do agente regulador, a PCLD deve ser avaliada para saldos vencidos acima de 180 dias. A Administração, por sua vez avalia as faturas vencidas cima de 180 dias de forma individualizada, e constitui a PCLD julgada necessária. Segue movimentação da PCLD:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo em 1º de janeiro	(512)	(85)
Reversão	175	-
Complemento de provisão	-	(427)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(337)</u>	<u>(512)</u>

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

9.1 Mapa movimentação ativo imobilizado

	Valor bruto em 31/12/2014	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor bruto em 31/12/2015	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2015	Valor líquido em 31/12/2014	
	(não auditado)								(não auditado)	
Ativo imobilizado em serviço										
Transmissão	308.783	-	-	534	309.317	534	(42.777)	266.540	274.697	
Terrenos	157	-	-	-	157	-	-	157	157	
Edificações, obras civis e benfeitorias	7.047	-	-	-	7.047	-	(1.241)	5.806	6.046	
Máquinas e equipamentos	301.571	-	-	398	301.969	398	(41.530)	260.439	268.488	
Veículos	-	-	-	136	136	136	(3)	133	-	
Móveis e utensílios	8	-	-	-	8	-	(3)	5	6	
Administração	225	-	-	10	235	10	(157)	78	101	
Máquinas e equipamentos	32	-	-	10	42	10	(11)	31	25	
Veículos	193	-	-	-	193	-	(146)	47	76	
	309.008	-	-	544	309.552	544	(42.934)	266.618	274.798	
Ativo imobilizado em curso										
Transmissão	7.193	2.401	(4.667)	(539)	4.388	(2.805)				
Máquinas e equipamentos	-	667	-	(403)	264	264				
Outros	7.193	1.734	(4.667)	(136)	4.124	(3.069)				
Administração	15	5	-	(5)	15	-				
Máquinas e equipamentos	15	-	-	-	15	-				
Outros	-	5	-	(5)	-	-				
	7.208	2.406	(4.667)	(544)	4.403	(2.805)				
	316.216	2.406	(4.667)	-	313.955	(2.261)				

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9.2 Taxas de depreciação

Taxas anuais médias de depreciação (%)	2015			2014
	Valor Bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido (não auditado)
Transmissão	309.317	(42.777)	266.540	274.697
Administração	235	(157)	78	101

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

A seguir apresentamos as principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução ANEEL 474 de 2012, por grupo do ativo imobilizado e intangível de segregadas de acordo com as atividades operacionais:

	Taxas anuais de depreciação (%)
Imobilizado - transmissão	
Banco de capacitores seriais	5,00%
Barramento	2,50%
Chave	3,33%
Conduto e canaleta	4,00%
Condutor	2,70%
Disjuntor	3,03%
Edificação	2,00%
Estrutura (poste, torre)	3,57%
Medidor	4,00%
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%
Pára-raios	4,17%
Reator (ou resistor)	2,78%
Sistema de alimentação de energia	5,88%
Sistema de aterramento	3,03%
Sistema de comunicação e proteção carrier	5,00%
Sistema de proteção, medição e automação	6,67%
Sistema de radiocomunicação	6,67%
Software	20,00%
Subestação unitária	3,57%
Transformador de distribuição	4,00%
Transformador de força	2,86%
Administração	
Equipamentos de Informática	16,67%
Veículos	14,29%
Software	20,00%
Móveis e utensílios	6,25%

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9.3 Principais adições do ativo imobilizado em serviço em 2015

Imobilizado em serviço - operacional	Grupo	Valor
Torres de transmissão autoportante e estaiada	Máquinas e equipamentos	128
Torres de transmissão autoportante e estaiada	Máquinas e equipamentos	80
Torres de transmissão autoportante e estaiada	Máquinas e equipamentos	60
Veículo VW Spacefox Trend	Veículos	44
Eclipse IDU	Máquinas e equipamentos	18
Imobilizado em curso - administração		Valor
Multifuncional HP laserjet Pro 400	Máquinas e equipamentos	5

9.4 Aquisições do ativo imobilizado em curso em 2015

	Material e equipamentos
Máquinas e equipamentos	667
Desenvolvimento de projetos	1
Material em depósito	32
Adiantamentos a Fornecedores	1.706
	2.406

9.5 Principais baixas do ativo imobilizado em 2015

As baixas feitas no exercício de 2015 foram consumo de itens classificados em material em depósito

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Intangível

10.1 Mapa movimentação ativo intangível

	Valor bruto em 31/12/2014 (não auditado)	Adições (a)	Baixas (b)	Valor bruto em 31/12/2015	Adições líquidas = (a)-(b)	Amortização acum.	Valor líquido em 31/12/2015	Valor líquido em 31/12/2014 (não auditado)
Ativo intangível em serviço								
Transmissão	4.733	-	-	4.733	-	(77)	4.656	4.671
Servidões	4.656	-	-	4.656	-	-	4.656	4.656
Softwares	77	-	-	77	-	(77)	-	15
Administração	126	-	-	126	-	(25)	101	127
Softwares	126	-	-	126	-	(25)	101	127
	4.859	-	-	4.859	-	(102)	4.757	4.798
Ativo intangível em curso								
Transmissão	1	-	-	1	-	-	1	1
Softwares	1	-	-	1	-	-	1	1
	1	-	-	1	-	-	1	1
	4.860	-	-	4.860	-	(102)	4.758	4.799

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10.2 Taxas de amortização

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2015			2014
		Valor Bruto	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido (não auditado)
Transmissão	10,00%	4.733	(77)	4.656	4.671
Administração	20,00%	126	(25)	101	127

11. Taxas regulamentares

	2015	2014
Reserva Global de Reversão (RGR) (i)	13	155
Taxa de fiscalização (TFSEE) (ii)	163	181
Pesquisa e desenvolvimento (P&D) (iii)	440	320
	616	656

(i) RGR

Taxa criada pelo Decreto n.º 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 que tem a finalidade de prover recursos para melhoria do serviço público de energia elétrica, financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei 12.431 a vigência desta taxa ocorrerá até 2035.

O pagamento dessa taxa é regulamentado pelo artigo 1º da Resolução da Aneel nº 23, de 5 de fevereiro de 1999, onde determina que as concessionárias e permissionárias do serviço público de energia elétrica devem pagar à Eletrobrás mensalmente valores tendo como base em 2,5% do investimento e mantém a provisão de 2,5% da receita operacional regulatória.

Possíveis diferenças entre pagamento e provisão são ajustadas anualmente através de Despachos emitidos pela Aneel. A Administração da Companhia acompanha a emissão desses Despachos a fim de ajustar os valores pagos e reconhecidos no balanço.

(ii) TFSEE

Instituída pela Lei 9.427 de 1996, e regulamentado pelo Decreto 2.410, de 1997 pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. O percentual da taxa foi atualizado pela Lei 12.783 de 2013, onde foi fixada alíquota de 0,4%, que incide sobre o saldo da receita operacional líquida regulatória.

(iii) P&D

Conforme as Resoluções Aneel 316 de 2008 e 504 de 2012, as concessionárias e permissionárias de serviço público devem destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida regulatória para destinação à projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os saldos não aplicados são atualizados mensalmente pela taxa Selic, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Debêntures

a) Total da dívida

Descrição	Início	Vencimento	Frequência pgto de juros	Data próx. Pgto de juros	Frequência da amortização	Data próx. amortização	Sistemática da amortização	Garantidor	Encargos	2015	2014
CEF	11/2010	11/2035	Mensal	10/01/16	Mensal	10/01/16	SAC	(i)	TR + <i>spread</i> 9% a.a.	117.810	118.372
										117.810	118.372
Circulante										6.912	6.287
Não circulante										110.898	112.085
										117.810	118.372

(i) Garantias

- Contrato de alienação fiduciária da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia pelos seus atuais acionistas.
- Contrato de cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos dos contratos de construção, de prestação de serviços de transmissão, de operação e manutenção e de conexão.
- Contrato de cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.
- Carta de fiança bancária contratada com o Banco Bradesco S.A..

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

b) Fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal e juros):

	<u>Amortização</u>
2016	6.912
2017	1.083
2018	2.167
2019	3.009
2020 - 2035	104.639
	<u><u>117.810</u></u>

c) Covenants

De acordo com as cláusulas contratuais, a Companhia deve atender ao fluxo de caixa para pagamento da dívida no período dividido pelo montante de pagamentos de juros e amortizações de principal no período superior ou igual a 1,20 vezes. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Companhia atingiu os índices propostos.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$212.062, dividido em 212.062.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada. A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	<u>2015 e 2014</u>
State Grid Brazil Holding S.A.	99,99%
International Grid Holding Limited	0,01%
	<u><u>100%</u></u>

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido societário do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas. A Companhia não constituiu reserva legal, visto que o lucro do exercício absorveu prejuízos acumulados.

c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido societário após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por ações nº 6.404/76. A Companhia não propôs dividendos visto que o lucro do exercício absorveu prejuízos acumulados.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Receita operacional líquida

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Receita operacional bruta	21.184	17.701
Receita rateio de antecipação	1.497	1.053
Receita de encargos de transmissão	18.391	17.115
Recuperação de PIS e COFINS	2.020	1.643
Receita de compartilhamento	-	208
Parcela ajuste do ciclo anterior	(724)	(114)
Indisponibilidade de equipamentos	-	(2.204)
Deduções da receita operacional	(2.730)	(2.290)
PIS	(350)	(292)
COFINS	(1.610)	(1.345)
RGR	(533)	(400)
P&D	(186)	(155)
TFSEE	(51)	(98)
	18.454	15.411

15. Custo da operação

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (não auditado)
Pessoal	(1.804)	(938)
Material <i>(j)</i>	(221)	961
Serviços de terceiros	(687)	(1.255)
Arrendamentos e aluguéis	(81)	(8)
Seguros	(20)	(18)
Tributos	(117)	(204)
Depreciação e amortização	(8.707)	(8.031)
Gastos diversos	(782)	(946)
	(12.419)	(10.439)

(j) Em 2014 tivemos um registro de crédito no valor de R\$1.060 referente a ajuste de inventário.

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal	(402)	(59)
Serviços de terceiros	(507)	(339)
Arrendamentos e aluguéis	(53)	(61)
Provisão	176	329
Depreciação	(80)	(132)
Gastos diversos	(38)	(55)
Outros	(150)	(345)
	(1.054)	(662)

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Outras receitas / (despesas) operacionais

	2015	2014
Rendas da prestação de serviços	1.089	-
Tributos Sobre a Receita	(123)	-
Material	(28)	-
Serviços de terceiros	(11)	-
Arrendamento e Aluguéis	-	-
Depreciação	(10)	-
Outras despesas	(34)	-
	883	-

Nesse grupo são registradas receitas e despesas provenientes atividades não vinculadas a concessão: Contrato de Prestação de Serviço de Operação e Manutenção (CPSOM) e Centro de Operação do Sistema (COS).

18. Despesas de pessoal

	2015	2014
Pessoal - operação		
Remuneração	(1.179)	(557)
Encargos	(373)	(230)
Despesas rescisórias	(38)	-
Benefícios	(214)	(151)
	(1.804)	(938)
Pessoal - administração		
Remuneração	(220)	(34)
Encargos	(63)	(7)
Benefícios	(119)	(18)
	(402)	(59)
	(2.206)	(997)

19. Resultado financeiro

	2015	2014
Receita financeira	1.207	1.245
Receitas de aplicações financeiras	1.204	1.244
Outras receitas financeiras	3	1
Despesa financeira	(12.782)	(11.703)
Juros sobre empréstimos	(12.193)	(11.561)
Outras despesas financeiras	(589)	(142)
	(11.575)	(10.458)

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

Em 2015 e 2014, a Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados hierarquicamente no nível 2.

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

20.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos mensurados pelo valor justo	Nota	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.345	4.411
Títulos e valores mobiliários	7	6.951	6.766
Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nota	2015	2014
Concessionárias e permissionárias	8	2.535	1.459
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nota	2015	2014
Debêntures - terceiros	12	117.810	118.373
Fornecedores - terceiros		545	307
Fornecedores - partes relacionadas	21	4	4

20.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Companhia, que periodicamente avalia a

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

b) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus empréstimos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

c) Riscos cambiais

Os resultados da Companhia não estão suscetíveis de sofrer variações materiais em função da natureza das atividades da Companhia. Adicionalmente, a Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

d) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado a instituições financeiras (contrapartes) com as quais a Companhia possui ativos, não cumprir com suas obrigações contratuais, ocasionando perdas financeiras. Para minimizar esses riscos, as contrapartes selecionadas são de primeira linha, o que reduz a possibilidade de não cumprimento de obrigações.

Os riscos de créditos relacionados às contas a receber (concessionárias e permissionárias) são minimizados em virtude dos contratos assinados entre o ONS, as transmissoras e os agentes participantes da rede básica apresentarem garantias. Devido a isso, a empresa apresenta baixo nível de atrasos nos recebimentos. E em caso de inadimplência, a Companhia pode solicitar ao ONS o acionamento da garantia dos contratos.

e) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

Iracema Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 na Companhia decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais são efetuados em condições usuais de mercado, os quais:

21.1 Passivo

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores – partes relacionadas <i>(i)</i>	4	4

21.2 Resultado

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesa de aluguel <i>(i)</i>	53	25

(i) O saldo de despesa de aluguel e fornecedores refere-se a despesas de aluguel junto a SGBH.